

411

INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE TEMPO ENTRE AS EXPOSIÇÕES RADIOGRÁFICAS NA DENSIDADE ÓPTICA DAS IMAGENS. *Eduardo Aydos Villarinho, Aderson Gegler, Lciano Costa Petri, Julio Cesar Martini, Vania Fontanella (orient.) (UFRGS).*

Entre os fatores que podem interferir na densidade da imagem radiográfica, estão os relacionados ao objeto, ao receptor de imagem e às características do aparelho (kVp e mAs). Com o objetivo de verificar se o intervalo de tempo entre as exposições interfere na densidade óptica (DO) das imagens radiográficas, uma mandíbula humana macerada foi utilizada para obtenção das tomadas radiográficas, realizadas com aparelho de raios X Pró-Dental®, 70 kVp, 7 mA (variação de kVp=2, 3% e de tempo de exposição <1%), distância focal de 24 cm, 0, 2 s de exposição e sensor Visualix®. Foram obtidos três grupos com 20 imagens cada, variando apenas o intervalo entre as exposições: 15 s, 30 s e 60 s. As imagens digitais resultantes foram importadas para o programa ImageTool®, no qual foram obtidos os valores médios de DO de toda a área de cada imagem. Foram repetidas as medidas de 20% das imagens da amostra, apresentando 100% de reprodutibilidade. As médias dos três grupos foram comparadas através da ANOVA complementada pelo teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Foram observadas diferenças significativas entre as médias de DO dos grupos 30 s (179, 6 \pm 3, 72) e 60 s (183, 05 \pm 3, 01), os quais não diferiram do grupo 15 s (181, 0 \pm 3, 66). Houve diferença significativa na DO de imagens radiográficas digitais quando se modificou o intervalo de tempo entre as exposições de 30 s para 60 s. Contudo, a variação relativa de DO (1, 92%) foi menor do que a variação de kVp do aparelho.